

TERRAS NO DF

Decisão do Comam sobre desmatamento revolta ecologistas, que prometem recorrer. Líder comunitário dá ultimato ao GDF e ameaça derrubar floresta

# Barbudo desafia Roriz

Adauto Cruz



ECOLOGISTAS ESTIVERAM NO LOCAL PARA VERIFICAR POSSÍVEIS IRREGULARIDADES: 5 MIL FAMÍLIAS DEVEM OCUPAR A EXPANSÃO DO PARANOÁ

Rodrigo Hilário  
Da equipe do **Correio**

O presidente do Movimento de Inquilinos do Paranoá, Pedro Maravalha, conhecido como *Pedro Barbudo*, afirmou, ontem, que vai orientar as cinco mil famílias inscritas na entidade a derrubar parte da Floresta dos Eucaliptos, caso o GDF não cumpra o prazo para retirada da vegetação, que expira no dia 5 de agosto. “O governador Joaquim Roriz prometeu regularizar nossa situação. Se ele não cumprir a palavra, vamos derrubar tudo. Já estamos aguardando há dez anos e não podemos esperar mais”, desafiou.

Nesta semana, o Fórum das ONGs Ambientais do Distrito Federal vai entrar com ação civil pública na Justiça Federal contra decisão do Conselho do Meio Ambiente do DF (Comam) que aprovou a expansão do Paranoá, no último dia 19. Por cinco votos a quatro, os conselheiros do Comam foram favoráveis ao desmatamento de um terreno de 140 hectares da floresta de eucaliptos.

O lugar deverá ser loteado para abrigar cerca de cinco mil fa-

mílias. A decisão do Comam revoltou os ecologistas, que apresentaram argumentos contrários à instalação das famílias. “O local é uma Área de Proteção Ambiental e precisaria ser feito um estudo de zoneamento ecológico antes de se tomar qualquer decisão. Isso não aconteceu”, disse o presidente do Fórum das ONGs, César do Espírito Santo, que esteve no local.

Também foi questionada a legitimidade da votação. “Dos 22 conselheiros, somente 12 votaram. Além dos nove votos válidos, foram três abstenções. Não houve proibição na sessão”, falou o secretário da entidade, João Arnolfo Carvalho.

**“O LOCAL É UMA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PRECISARIA SER FEITO UM ESTUDO DE ZONEAMENTO ECOLÓGICO ANTES DE SE TOMAR QUALQUER DECISÃO. ISSO NÃO ACONTECEU”**

**CÉSAR DO ESPÍRITO SANTO**  
presidente do Fórum das ONGs

De acordo com os membros do Fórum, a decisão é lesiva ao meio ambiente e foi marcada por interesses políticos. “Esperamos que o bom senso prevaleça e que a votação seja revista. Queremos dialogar, mas se não for possível vamos brigar na Justiça para que o GDF pare de dilapidar a natureza”, esbravejou Arnolfo.

**FOGO NA MATA**

Durante todo o dia de ontem, havia vários pontos de fumaça no meio da clareira aberta na mata, com área aproximada de 40 hectares. O presidente da Patrulha Ecológica, Lindomar Soares, constatou que as árvores tinham sido derrubadas recentemente. “Ainda escorre seiva dos troncos. E o fogo certamente foi ateado ontem (sábado)”, informou.

As famílias que estavam no local — acusadas de invasoras pelos ambientalistas — negaram ter incendiado ou devastado a região. “É brincadeira das crianças. Elas adoram mexer com fogo”, disse o pedreiro José Domingos Barbosa, 63 anos, machado em punho. Ele mora com a mulher, três filhos e dois netos em uma casa da Quadra

30 do Paranoá e espera por um lote há nove anos.

Pedro Barbudo — que é acessor parlamentar do deputado distrital José Edmar e já comandou ocupações de áreas públicas no Recanto das Emas, Varjão e São Sebastião — rebate todas as acusações. Diz que os eucaliptos foram derrubados pela Novacap e que ninguém mora no terreno. “Aqui só funciona o escritório do Movimento dos Inquilinos do Paranoá, com a devida autorização do administrador regional, Jair Tedeschi. Desafio alguém a provar que as famílias invadiram esta área”.

A reivindicação das famílias se arrasta há dez anos, mas a ocupação da área começou sem que todas as etapas legais fossem cumpridas. Segundo Barbudo, a aprovação, em 1993, do decreto 11.921/89 (que regulamenta e fixa os limites da Área de Desenvolvimento Econômico do Paranoá) autoriza o loteamento do local.

O presidente do Comam, Antônio Barbosa, que também é secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do DF, não foi encontrado pelo **Correio** para comentar o assunto.